

# AUTOEFICÁCIA DE GESTORES ESCOLARES: PERCEPÇÕES SOBRE AS TAREFAS QUE A COMPÕEM

Suelen Batista de Souza ([suhbsouza@gmail.com](mailto:suhbsouza@gmail.com)), Roberta Gurgel Azzi ([betazzi@uol.com](mailto:betazzi@uol.com)), Daniela C. Guerreiro-Casanova ([danielaguerreiro@yahoo.com.br](mailto:danielaguerreiro@yahoo.com.br))

FACULDADE DE EDUCAÇÃO - PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Diretor – Autoeficácia – Coordenador Pedagógico

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visou identificar barreiras e facilidades relativas às tarefas que constituem as crenças de eficácia dos gestores escolares. Esta crença é definida como julgamento sobre as próprias capacidades de estruturar curso de ação a fim de produzir resultados desejados na escola em que atua (TSCHANNEN-MORAN; GAREIS 2004). Os níveis de autoeficácia têm se relacionado com comportamentos dos gestores na rotina escolar, auxiliando-os a motivar a equipe, a solucionar problemas e alterar estratégias quando necessário. (RUSSO; AZZI, 2010).

## MÉTODO

Trinta gestores receberam, por e-mail, informações sobre respostas com índices maiores e menores que forneceram ao Questionário do Gestor no ano de 2011 ou 2012. Junto com o envio das respostas prévias, foi solicitado que respondessem quais foram as barreiras e facilidades que os levaram a emitir as respostas anteriores e se atualmente alterariam o valor atribuído à percepção de autoeficácia. Dos trinta gestores contatados, cinco retornaram comentando suas percepções, sendo três coordenadores pedagógicos e dois diretores de escolas da rede de ensino do Estado de São Paulo.

## RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados quantitativos estão expostos no quadro 1 e os qualitativos nos quadros 2 e 3. Os resultados quantitativos indicaram tendência dos gestores a manter ou elevar os valores relativos às percepções de autoeficácia, conforme demonstrado no quadro 1 abaixo:

**Quadro 1:** Quantidade de respostas que diminuíram, mantiveram ou aumentaram na segundo momento da pesquisa

Autoeficácia para...	Diminuíram	Mantiveram	Aumentaram
Liderança Moral	2	4	4
Aspectos Gerenciais	2	6	1
Aspectos Instrucionais	1	2	4

Os resultados qualitativos expostos nos quadros 2 e 3, contém comentários dos gestores sobre alterações ou manutenções da crença de autoeficácia. Esse comentários são relacionados a políticas educacionais, trabalho diário e relações interpessoais.

**Quadro 2:** Aspectos relativos às barreiras e facilidades das tarefas de gestão que ocasionaram as respostas dos diretores ao Questionário do Gestor.

Autoeficácia para...	Barreiras	Facilidades
Liderança Moral	Sem resposta	Trabalho Coletivo, Valorização do Coletivo
Aspectos Gerenciais	Autonomia da escola limitada pela Secretaria de Educação, Falta de apoio nos aspectos burocráticos	Gestor como figura importante
Aspectos Instrucionais	Políticas Educacionais desmotivam docentes	Formação e orientação docente, Postura respeitosa e participativa junto aos docentes.

**Quadro 3:** Aspectos relativos às barreiras e facilidades das tarefas de gestão que ocasionaram as respostas dos coordenadores pedagógicos ao Questionário do Gestor

Autoeficácia para...	Barreiras	Facilidades
Liderança Moral	Falta de convivência com a comunidade, Limitação em entusiasmar os docentes, Dificuldade de obter um grupo coeso.	Coesão do grupo (docentes e alunos), Compromisso.
Aspectos Gerenciais	Aprovação da Secretaria de Educação.	Diminuição do trabalho burocrático, Dedicção, Bom humor, Compreensão do grupo, Planejamento.
Aspectos Instrucionais	Excesso de trabalho burocrático.	Sem resposta

## CONSIDERAÇÕES

Ao analisar os resultados quantitativos é possível confirmar que a percepção de autoeficácia é dinâmica e pode reagir às influências que os indivíduos recebem. Os resultados qualitativos indicaram diferença nas explicações fornecidas por coordenadores e diretores, sendo que os coordenadores sugeriram visões mais locais e os diretores visões mais centradas nas políticas. O maior conhecimento sobre a crença de autoeficácia do gestor escolar pode auxiliar a melhorar o desempenho do gestor escolar, alterando sua percepção e a motivação para a realização de tarefas cotidianas (TSCHANNEN-MORAN; GAREIS 2004). Seria interessante mais estudos na área de autoeficácia do gestor escolar, dado a importância desse construto para a atuação do gestor.

## REFERÊNCIAS

- TSCHANNEN-MORAN, M.; GAREIS, C. R. Principals' sense of efficacy: assessing a promising construct. *Journal of Educational Administration*, v. 42, n.5, p. 573-585, 2004.
- RUSSO, M.; AZZI, R. G. Gestão da escola e crenças docente de eficácia pessoal e coletiva. In: I Congresso Ibero-Brasileiro de Política e Administração da Educação/VI Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação/ IV Congresso do Fórum Português de Administração Educacional. Portugal/Espanha, 29/4 a 2/5/2010